

Entre 2019 e 2023, o número de beneficiários atendidos por terapeutas ocupacionais (TO) cresceu de forma representativa, gerando um aumento na demanda por esse tipo de serviço na saúde suplementar. Com isso, a despesa média anual, em termos nominais com os procedimentos por beneficiário, mais que dobrou no período, saltando de R\$ 1.106,99 para 2.264,20, respectivamente. As informações são do novo estudo especial do IESS - [Evolução e impacto econômico da terapia ocupacional para beneficiários de planos de saúde](#).

Em termos reais, o impacto também foi bastante representativo. Durante o período analisado houve alta de 54% quando corrigido pela inflação, com aumento de R\$ 794,19 na despesa média anual por beneficiários.

A análise tem como base os dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), publicados no Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, considerando todas as faixas etárias, sendo que a maior concentração de procedimentos se deu nos grupos de crianças de 2 a 4 anos e de 5 a 9 anos, além de uma distribuição significativa na região Sudeste.

O resultado mostra que a variação de beneficiários atendidos por esse tipo de procedimento deu um grande salto. Para se ter uma ideia, tendo como parâmetro o ano de 2019 com valor 1,00, nos demais houve crescimento constante: em 2020 (1,07), 2021 (1,48), 2022 (2,0) e 2023 aumentou em 2,59 vezes.

Em relação ao índice de procedimentos realizados com TO, a variação seguiu a mesma tendência e foi mais acentuada a partir de 2021, aumentando em 1,71 vezes em comparação a 2019 (1,00). Seguiu subindo em 2022 (2,46) e foi 3,90 vezes maior que o primeiro ano da análise em 2023.

Para acessar o estudo especial na íntegra, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 21.08.2024.